

Homem vai menos ao médico e adocece mais

19/10/2009
Brasil Econômico

Proposta do Ministério da Saúde é que eles procurem os serviços de saúde regularmente

O Ministério da Saúde criou, em agosto, a Política Nacional de Saúde do Homem justamente para chamar a atenção para a ligação entre os problemas de saúde e a educação preventiva. "Muito se fala da saúde da mulher. Porém, o homem também pede atenção", afirma a médica Carmita Abdo, da USP.

O objetivo do Ministério é fazer com que 2,5 milhões de homens, na faixa etária entre 20 e 59 anos, procurem o serviço de saúde ao menos uma vez por ano. Atualmente, não se sabe quantos têm esse hábito, mas a experiência nos consultórios mostra que homens são muito mais refratários a procurar ajuda médica do que mulheres.

Segundo o presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, José Carlos de Almeida, as doenças de maior impacto no homem são o câncer e a hiperplasia (aumento benigno da próstata), as coronarianas, a hipertensão e os males psiquiátricos. "São problemas que podem ser prevenidos com orientação sobre mudanças da qualidade de vida, reeducação de hábitos alimentares, fumo e atividade física. Da mesma forma, a orientação pode ajudar a resolver problemas ligados a disfunções sexuais."

Importância da prevenção

O câncer de próstata é o segundo de maior incidência entre os homens, atrás apenas do câncer de pele. Mas ele é curável em 90% dos casos se for diagnosticado em "estágio inicial", enfatiza o presidente da SBU. "É preciso conscientizar os homens de que a doença não tem sintomas, então esperar sentir alguma coisa para procurar um urologista é um erro grave." M.F.

MORTALIDADE

60% É o índice de mortes de pessoas do sexo masculino no Brasil. Portanto, a cada três pessoas que morrem, duas são homens.

MULHERES VIVEM MAIS

7,6 anos

Esse é o período a mais que as mulheres vivem em relação aos homens no país.

CÂNCER DE PRÓSTATA

50 mil

É o número de casos de câncer de próstata para 2009. É uma relação de 52 doentes a cada 100 mil homens.